



FAZER PARTE DA SUA VIDA É TUDO PRA GENTE.

RESULTADOS 2T26

06 de agosto de 2026

WEBCAST DE RESULTADOS

07 de agosto de 2026 (sexta-feira)

Horário: 9h (Brasília) | 8h (Nova Iorque) | 13h (Londres)

[Link de acesso ao Webcast em português](#) (tradução simultânea disponível)

Lojas Quero-Quero S.A.

B3: LJQQ3



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 2T26

Cachoeirinha, 06 de agosto de 2026.

CRESCIMENTO DE VENDAS MESMAS LOJAS (SSS) DE 6,7% E CRESCIMENTO DE +9,7% DE RECEITAS TOTAIS NA COMPANHIA.

A Receita Bruta, Líquida de Devolução e Abatimentos (RBLD) cresceu 9,7% no 2T26, totalizando R\$ 834,5 milhões no trimestre.

O indicador de Vendas Mesmas Lojas (SSS) apresentou crescimento de +6,7% no trimestre.

Inauguração de 3 novas lojas no 2T26.

O Lucro Bruto totalizou R\$ 216,0 milhões no trimestre.

O EBITDA totalizou R\$ 32,6 milhões no trimestre, crescimento de 12,6%. O EBITDA Ajustado pelas despesas do Plano de Opção de Compra de Ações (SOP), pelos efeitos da contabilização do IFRS-16 e itens não recorrentes totalizou R\$ 2,1 milhões no mesmo período.

DESTAQUES

Informações Consolidadas (R\$ milhões)	2T26	2T25	% 2T26 vs 2T25	1S26	1S25	% 1S26 vs 1S25
Receita Bruta, Líquida de Devoluções e Abatimentos	834,5	760,7	9,7%	1.624,6	1.525,5	6,5%
Receita Operacional Líquida	726,3	667,5	8,8%	1.422,7	1.339,0	6,3%
Lucro Bruto	216,0	215,6	0,2%	427,5	437,6	(2,3%)
Margem Bruta (% ROL)	29,7%	32,3%	(2,6)p.p.	30,1%	32,7%	(2,6)p.p.
Margem Bruta (% RBLD)	25,9%	28,3%	(2,4)p.p.	26,3%	28,7%	(2,4)p.p.
Despesas Operacionais	(219,2)	(221,2)	0,9%	(439,3)	(434,7)	(1,1%)
EBITDA	32,6	29,0	12,6%	59,0	71,8	(17,8%)
Margem EBITDA (% ROL)	4,5%	4,3%	0,1p.p.	4,1%	5,4%	(1,2)p.p.
Margem EBITDA (% RBLD)	3,9%	3,8%	0,1p.p.	3,6%	4,7%	(1,1)p.p.
EBITDA Ajustado¹	2,1	2,9	(28,0%)	2,7	16,0	(83,2%)
Margem EBITDA Ajustado (% ROL)	0,3%	0,4%	(0,1)p.p.	0,2%	1,2%	(1,0)p.p.
Margem EBITDA Ajustado (% RBLD)	0,3%	0,4%	(0,1)p.p.	0,2%	1,1%	(0,9)p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido	(51,2)	(46,0)	(11,3%)	(112,9)	(77,1)	(46,4%)
Margem Líquida (% ROL)	(7,0%)	(6,9%)	(0,2)p.p.	(7,9%)	(5,8%)	(2,2)p.p.
Margem Líquida (% RBLD)	(6,1%)	(6,0%)	(0,1)p.p.	(6,9%)	(5,1%)	(1,9)p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado²	(30,3)	(29,6)	(2,4%)	(65,8)	(45,2)	(45,5%)
Margem Líquida Ajustada (% ROL)	(4,2%)	(4,4%)	0,3p.p.	(4,6%)	(3,4%)	(1,2)p.p.
Margem Líquida Ajustada (% RBLD)	(3,6%)	(3,9%)	0,3p.p.	(4,1%)	(3,0%)	(1,1)p.p.
Crescimento de Vendas Mesmas Lojas (SSS)	6,7%	(3,5%)		2,0%	4,0%	

- (1) EBITDA Ajustado é uma medida não contábil da Companhia que corresponde ao EBITDA acrescido de itens não-recorrentes ou não-operacionais, deduzido o impacto do IFRS16/CPC06 (R2) a partir de 2019.
- (2) Lucro Líquido Ajustado é uma medida não contábil que corresponde ao Lucro Líquido acrescido de itens não-recorrentes ou não-operacionais, deduzido o impacto do IFRS16/CPC06 (R2) a partir de 2019.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Chegamos à metade de 2026 alinhados com as perspectivas para o ano de crescimento operacional gradual e constante. Após a desaceleração da demanda observada ao longo de 2025, corroborada por indicadores de mercado, optamos estrategicamente por reforçar o atendimento e a proposta de valor aos nossos clientes, com o objetivo de ganhar mercado mesmo em um ambiente adverso e competitivo. Essa estratégia já demonstra resultados. Após a recuperação das vendas mesmas lojas (SSS) no 4T25, observamos nova evolução no 1T26, quando, desconsiderando as categorias cuja demanda é diretamente impactada por temperaturas elevadas, as demais apresentaram desempenho levemente positivo. No 2T26, esta tendência se consolidou, com o crescimento de +6,7% em vendas mesmas lojas (SSS).

As receitas de Serviços Financeiros e Cartão de Crédito continuam a apresentar crescimentos robustos, ao mesmo tempo em que mantemos a inadimplência sob controle. Em um cenário nacional marcado pelo aumento do endividamento e da inadimplência das famílias, entendemos que a estratégia adotada de constante revisão dos modelos de crédito, aliada a uma ininterrupta operação de cobrança, tem se mostrado adequada. Como resultado, o índice de atraso acima de 90 dias da carteira de crédito permanece alinhado ao histórico da Companhia.

A pressão sobre a margem de serviços prestados persiste, decorrente da elevada taxa Selic e do consequente aumento no custo de capital e provisionamento. Além disso, optamos por adotar uma postura mais restritiva na concessão de crédito no início de 2026. Embora essa decisão pressione margens no curto prazo, ela fortalece a qualidade da carteira e contribui para manter a inadimplência em níveis controlados.



O constante trabalho de revisão de despesas permanece e apresenta resultados cada vez mais tangíveis. Neste trimestre, mesmo em um ambiente inflacionário e de retomada do crescimento de vendas, as Despesas Operacionais apresentaram redução nominal de 0,9%. Concomitantemente, continuamos avançando na eficiência do capital de giro empregado, reflexo do foco histórico da Companhia na gestão do fluxo de caixa. Assim como o 1T26, o 2T26

apresenta um desempenho de fluxo de caixa operacional superior ao histórico sazonal, contribuindo para a manutenção da Dívida Líquida Ajustada em patamar estável.

Mesmo diante de um cenário macroeconômico ainda desafiador para o varejo, mantemos nossa estratégia de longo prazo, pautada no fluxo de caixa e na qualidade da carteira de crédito, em linha com o histórico da Companhia. Acreditamos que os resultados apresentados ao longo do primeiro semestre sustentem nossa expectativa de continuidade da evolução operacional ao longo de 2026, com melhoria gradual e constante de performance ao longo dos próximos trimestres.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO

Demonstrações do Resultado Consolidado (R\$ milhões)	% 2T26			% 1S26		
	2T26	2T25	vs 2T25	1S26	1S25	vs 1S25
Receita Bruta Líquida de Devoluções	834,5	760,7	9,7%	1.624,6	1.525,5	6,5%
Impostos	(108,2)	(93,3)	(16,0%)	(201,9)	(186,6)	(8,2%)
Receita operacional líquida	726,3	667,5	8,8%	1.422,7	1.339,0	6,3%
Venda de mercadorias	458,5	432,0	6,1%	897,2	876,2	2,4%
Serviços prestados	267,8	235,5	13,7%	525,5	462,8	13,6%
Custos das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	(510,2)	(451,9)	(12,9%)	(995,2)	(901,4)	(10,4%)
Lucro bruto	216,0	215,6	0,2%	427,5	437,6	(2,3%)
Receitas (despesas) operacionais	(219,2)	(221,2)	0,9%	(439,3)	(434,7)	(1,1%)
Vendas	(156,0)	(153,3)	(1,8%)	(305,2)	(302,7)	(0,8%)
Administrativas e gerais	(67,3)	(67,3)	(0,1%)	(135,5)	(136,4)	0,7%
Outras despesas (receitas) operacionais, líquidas	4,2	(0,6)	N/A	1,3	4,4	(70,0%)
Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro Líquido	(3,2)	(5,7)	44,1%	(11,8)	2,9	N/A
Resultado Financeiro Líquido	(43,1)	(41,0)	(5,2%)	(88,0)	(75,5)	(16,6%)
Despesas financeiras	(56,3)	(58,0)	2,9%	(119,0)	(115,0)	(3,5%)
Receitas financeiras	13,2	17,1	(22,5%)	31,0	39,5	(21,5%)
Lucro antes do imposto de renda, e da contribuição social	(46,3)	(46,6)	0,8%	(99,8)	(72,6)	(37,5%)
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	(4,9)	0,6	N/A	(13,1)	(4,5)	(187,3%)
Lucro (Prejuízo) Líquido	(51,2)	(46,0)	(11,3%)	(112,9)	(77,1)	(46,4%)

DESEMPENHO OPERACIONAL

A Companhia encerrou o 2T26 com 576 lojas, tendo inaugurado 3 novas unidades e encerrado a operação de 1 loja ao longo do trimestre.

Informações Operacionais	% 2T26		
	2T26	2T25	vs 2T25
Total de lojas	576	579	(0,5%)
Rio Grande do Sul	297	303	(2,0%)
Santa Catarina	84	88	(4,5%)
Paraná	161	156	3,2%
Mato Grosso do Sul	16	15	6,7%
São Paulo	18	17	5,9%
Área de vendas (000s m²)	378	382	(1,0%)

Do total de 576 lojas, 23 são no formato tradicional, 373 Mais Construção I, 144 Mais Construção II e 36 Mais Construção III. Das 576 lojas, 399 lojas (69%) possuem mais de 5 anos de operação; 140 lojas (24%) entre 2 e 5 anos; e 37 lojas (7%) com até 2 anos de operação.

DESEMPENHO FINANCEIRO

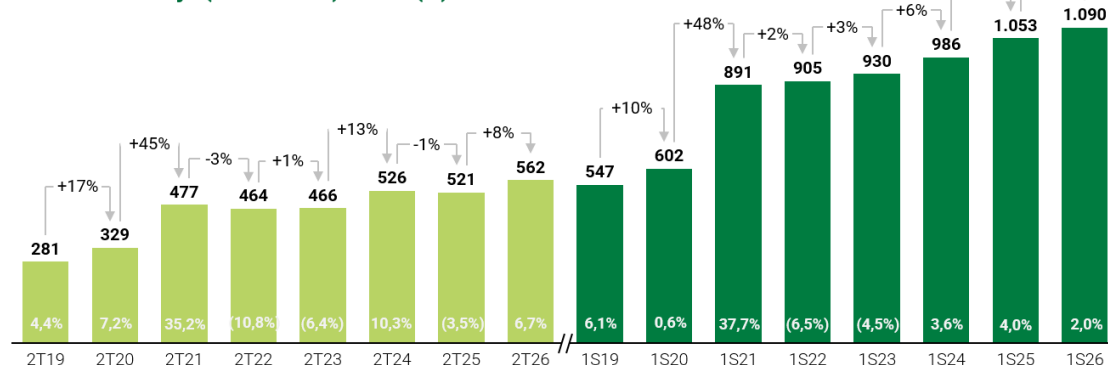
Receita Bruta, Líquida de Devoluções e Abatimentos (RBLD)

A RBLD apresentou crescimento de 9,7% no trimestre, totalizando R\$ 834,5 milhões. O crescimento de receitas resultou dos desempenhos positivos das três atividades de negócios.

Atividades de Negócio (R\$ milhões)	2T26	2T25	% 2T26 vs 2T25	1S26	1S25	% 1S26 vs 1S25
Receita Bruta, Líquida de Devoluções e Abatimentos	834,5	760,7	9,7%	1.624,6	1.525,5	6,5%
Varejo	562,0	520,5	8,0%	1.090,1	1.052,9	3,5%
Serviços Financeiros	244,5	215,0	13,7%	478,3	422,3	13,3%
Cartão de Crédito	28,0	25,3	10,7%	56,3	50,3	11,9%

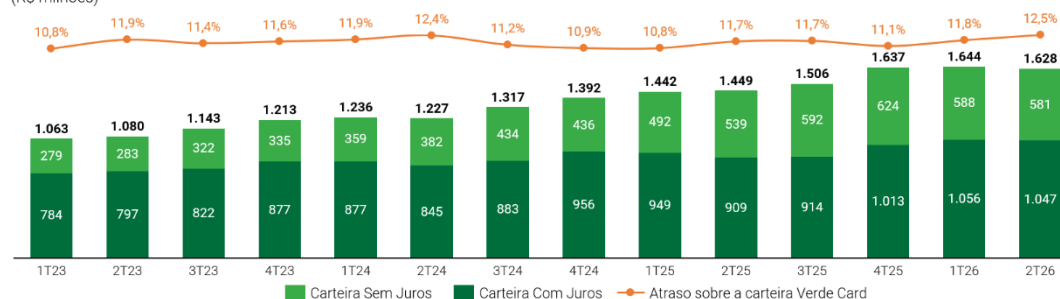
A atividade de negócio de Varejo registrou crescimento de 8,0% em relação ao 2T25, representando 67,4% da receita total no trimestre. As Vendas de Mesmas Lojas (SSS) apresentaram um crescimento de 6,7% no período. Esse desempenho positivo consolida a tendência de recuperação gradual observada nesta atividade a partir do 3T25.

Receita de Varejo (R\$ milhões) e SSS (%)



A RBLD de Serviços Financeiros totalizou R\$ 244,5 milhões no trimestre, crescimento de 13,7% em relação ao 2T25. A carteira líquida com juros (originada pelos cartões VerdeCard) encerrou o período em R\$ 1.047 milhões, alta de 15,1% frente ao 2T25. O atraso sobre a Carteira VerdeCard¹ foi de 12,5% frente a um atraso de 11,7% no 2T25, permanecendo alinhada ao histórico da Companhia. A postura conservadora da Companhia na concessão de crédito, aliada às operações de cobrança, permitiu manter os indicadores de inadimplência sob controle.

Carteira Líquida VerdeCard (R\$ milhões)

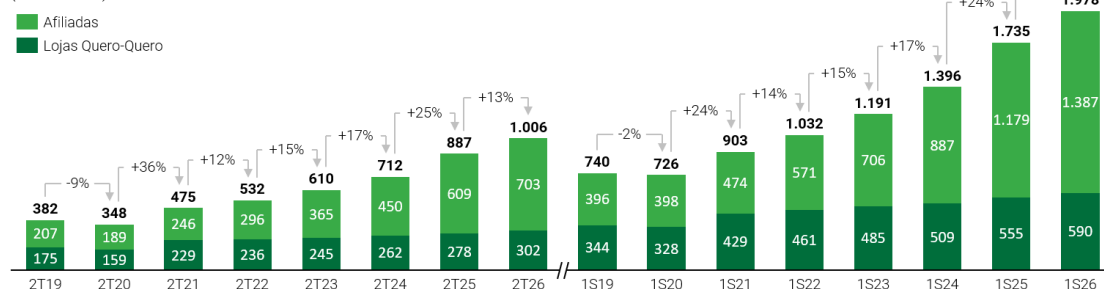


¹ Carteira bruta VerdeCard com juros (FIDC e Parcerias) e sem juros em atraso maior que 90 dias dividido pela carteira bruta VerdeCard com juros (FIDC e Parcerias) e sem juros até 360 dias, posições de final do mês.

A atividade de Cartão de Crédito apresentou crescimento de receita de 10,7% no trimestre. O volume transacionado com o cartão Quero-Quero VerdeCard em nossas lojas (*on-us*) apresentou crescimento de 8,5% no 2T26 frente ao ano precedente. O volume transacionado no cartão fora da loja (*off-us*) cresceu 15,5% frente ao 2T25. Esse desempenho do cartão em estabelecimentos conveniados reflete a ampliação da base de clientes ativos, combinada a uma maior frequência de uso do cartão e maior ticket médio gasto nas transações.

Volume Transacionado no Cartão VerdeCard

(R\$ milhões)



Receita Operacional Líquida

A Receita Operacional Líquida totalizou R\$ 726,3 milhões no 2T26, ante R\$ 667,5 milhões no 2T25, representando um crescimento de 8,8% no trimestre.

Lucro Bruto

A Companhia encerrou o trimestre com um Lucro Bruto totalizado no montante de R\$ 216,0 milhões, um crescimento de 0,2% no trimestre.

A margem bruta sobre a RBLD consolidada foi de 25,9% no trimestre, 2,4p.p. abaixo da margem bruta do 2T25.

A margem bruta sobre a RBLD do varejo foi de 21,9% no trimestre, uma redução de 0,5p.p. frente ao mesmo período de 2025, em um ambiente concorrencial ainda promocional, porém apresentando crescimento de lucro bruto.

A margem de serviços prestados sobre a RBLD foi de 34,0% no 2T26 vs. 41,1% no 2T25. Houve pressão de margem de serviços prestados no 2T26, principalmente em função de (i) maior provisionamento sobre atrasos e (ii) mudança no mix de produtos, com redução da oferta de crédito de linhas de maior risco, diminuindo receita no curto prazo, mas com impacto esperado positivo na inadimplência futura.

(Em %)	2T26	2T25	% 2T26 vs 2T25	1S26	1S25	% 1S26 vs 1S25
Margens (% ROL)						
Margem Bruta	29,7%	32,3%	(2,6p.p.)	30,1%	32,7%	(2,6p.p.)
Margem Bruta de Venda de Mercadorias	26,9%	27,0%	(0,1p.p.)	27,4%	27,2%	0,2p.p.
Margem Bruta de Serviços Prestados	34,6%	42,0%	(7,4p.p.)	34,6%	43,1%	(8,5p.p.)
Margem EBITDA	4,5%	4,3%	0,1p.p.	4,1%	5,4%	(1,2p.p.)
Margem EBITDA Ajustado	0,3%	0,4%	(0,1p.p.)	0,2%	1,2%	(1,0p.p.)
Margem Lucro Líquido	(7,0%)	(6,9%)	(0,2p.p.)	(7,9%)	(5,8%)	(2,2p.p.)
Margem Líquida Ajustada	(4,2%)	(4,4%)	0,3p.p.	(4,6%)	(3,4%)	(1,2p.p.)
Margens (% RBLD)						
Margem Bruta¹	25,9%	28,3%	(2,4p.p.)	26,3%	28,7%	(2,4p.p.)
Margem Bruta de Venda de Mercadorias ²	21,9%	22,4%	(0,5p.p.)	22,5%	22,6%	(0,1p.p.)
Margem Bruta de Serviços Prestados ³	34,0%	41,1%	(7,1p.p.)	34,1%	42,2%	(8,2p.p.)
Margem EBITDA	3,9%	3,8%	0,1p.p.	3,6%	4,7%	(1,1p.p.)
Margem EBITDA Ajustado	0,3%	0,4%	(0,1p.p.)	0,2%	1,1%	(0,9p.p.)
Margem Lucro Líquido	(6,1%)	(6,0%)	(0,1p.p.)	(6,9%)	(5,1%)	(1,9p.p.)
Margem Líquida Ajustada	(3,6%)	(3,9%)	0,3p.p.	(4,1%)	(3,0%)	(1,1p.p.)

¹A Margem Bruta (% RBLD) = Lucro Bruto/RBLD. Utilizada para manter comparabilidade da receita devido às mudanças fiscais. Por esse motivo, em nossa visão, a melhor comparação de margem é através da margem bruta sobre a RBLD.

²A Margem Bruta Venda de Mercadorias (% RBLD) = Lucro Bruto de Venda de Mercadorias/RBLD da atividade de negócios de Varejo.

³A Margem Bruta Serviços Prestados (% RBLD) = Lucro Bruto de Serviços Prestados / (RBLD da atividade de negócios de Serviços Financeiros + RBLD da atividade de negócios de Cartão de Crédito).

Despesas Operacionais

No 2T26, as Despesas Operacionais totalizaram R\$ 219,2 milhões, redução nominal de 0,9% em relação ao 2T25.

Despesas Operacionais (R\$ milhões)	2T26	2T25	% 2T26 vs 2T25	1S26	1S25	% 1S26 vs 1S25
Despesas Operacionais	(219,2)	(221,2)	0,9%	(439,3)	(434,7)	(1,1%)
Despesas com vendas	(156,0)	(153,3)	(1,8%)	(305,2)	(302,7)	(0,8%)
Despesas Gerais e Administrativas	(67,3)	(67,3)	(0,1%)	(135,5)	(136,4)	0,7%
Outras Despesas (Receitas) Operacionais	4,2	(0,6)	N/A	1,3	4,4	(70,0%)

Despesas com vendas: crescimento de 1,8% vs. 2T25, mesmo diante de pressões inflacionárias. O desempenho reflete iniciativas internas de eficiência e controle de custos, em um cenário ainda desafiador para o varejo.

Despesas Gerais e Administrativas: permaneceram estáveis no trimestre, apesar dos efeitos inflacionários. O resultado também decorre de medidas de disciplina de custos e ganhos de eficiência operacional.

Outras (receitas) despesas operacionais, líquidas: totalizaram uma receita de R\$ 4,2 milhões no trimestre.

Resultado Financeiro

No 2T26, o Resultado Financeiro Líquido representou uma despesa financeira de R\$ 43,1 milhões, aumento de 5,2% frente ao 2T25.

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	2T26	2T25	% 2T26 vs 2T25	1S26	1S25	% 1S26 vs 1S25
Resultado Financeiro Líquido	(43,1)	(41,0)	(5,2%)	(88,0)	(75,5)	(16,6%)
Despesas Financeiras	(56,3)	(58,0)	2,9%	(119,0)	(115,0)	(3,5%)
Receitas Financeiras	13,2	17,1	(22,5%)	31,0	39,5	(21,5%)

Lucro Líquido

A Companhia registrou Prejuízo Líquido contábil de R\$ 51,2 milhões no trimestre. O resultado é impactado pelo não reconhecimento de ativo fiscal diferido de R\$ 19,9 milhões decorrente de prejuízo fiscal no 2T26. Embora este ativo represente um direito da Companhia, seu reconhecimento contábil será reavaliado periodicamente.

O Lucro Líquido Ajustado, excluindo (i) o efeito do Plano de Opção de Compra de Ações, (ii) o efeito da adoção do IFRS-16 e (iii) o efeito do não reconhecimento do ativo fiscal diferido mencionado acima, totalizou um prejuízo de R\$ 30,3 milhões no trimestre.

Reconciliação do Lucro Líquido Ajustado (R\$ milhões)			% 2T26		% 1S26
	2T26	2T25	vs 2T25		1S26
Lucro (Prejuízo) Líquido	(51,2)	(46,0)	(11,3%)		(112,9)
Margem Líquida (% ROL)	(7,0%)	(6,9%)	(0,2)p.p.		(7,9%)
Margem Líquida (% RBLD)	(6,1%)	(6,0%)	(0,1)p.p.		(6,9%)
(+) Plano de Opção de Compra de Ações (SOP)	0,1	0,0	271,4%		0,3
(+) Impacto da adoção do IFRS16/CPC06	0,9	1,7	(49,4%)		1,6
(+) IRPJ/CSLL sobre prejuízo fiscal	19,9	14,7	35,8%		45,2
(=) Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado	(30,3)	(29,6)	(2,4%)		(65,8)
Margem Líquida Ajustada (% ROL)	(4,2%)	(4,4%)	0,3p.p.		(4,6%)
Margem Líquida Ajustada (% RBLD)	(3,6%)	(3,9%)	0,3p.p.		(4,1%)

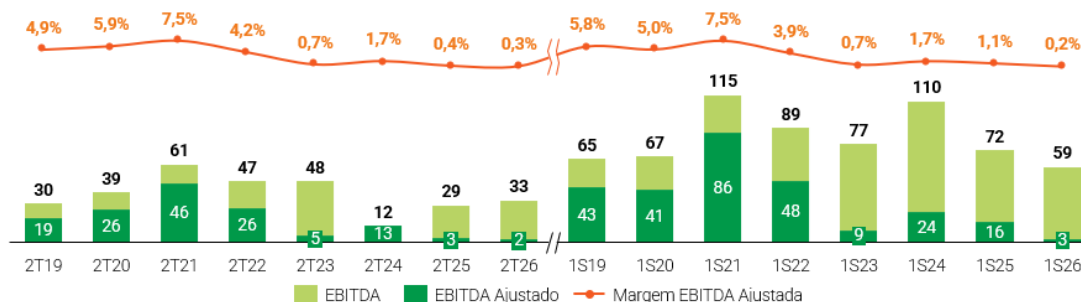
EBITDA e EBITDA Ajustado

O EBITDA totalizou no trimestre R\$ 32,6 milhões, crescimento de 12,6% em relação ao 2T25. O EBITDA Ajustado pelas despesas do Plano de Opção de Compra de Ações (SOP), contabilização do IFRS-16 e itens não recorrentes totalizou R\$ 2,1 milhões no 2T26.

Reconciliação EBITDA e EBITDA Ajustado (R\$ milhões)			% 2T26		% 1S26
	2T26	2T25	vs 2T25		1S26
Lucro (Prejuízo) Líquido	(51,2)	(46,0)	(11,3%)		(112,9)
(+) IR, CSLL	4,9	(0,6)	N/A		13,1
(+) Resultado Financeiro Líquido	43,1	41,0	5,2%		88,0
(+) Depreciação e Amortização	35,8	34,6	3,3%		70,8
(=) EBITDA	32,6	29,0	12,6%		59,0
Margem EBITDA (% ROL)	4,5%	4,3%	0,1p.p.		4,1%
Margem EBITDA (% RBLD)	3,9%	3,8%	0,1p.p.		3,6%
(+) Plano de Opção de Compra de Ações (SOP)	0,1	0,0	271,4%		0,3
(+) Itens não-recorrentes	0,9	4,2	(78,6%)		6,0
(-) Impacto da adoção do IFRS16/CPC06	(31,5)	(30,3)	(4,2%)		(62,6)
(=) EBITDA Ajustado	2,1	2,9	(28,0%)		2,7
Margem EBITDA Ajustado (% ROL)	0,3%	0,4%	(0,1)p.p.		0,2%
Margem EBITDA Ajustado (% RBLD)	0,3%	0,4%	(0,1)p.p.		0,2%

EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustado

(R\$ milhões)



Dívida Líquida Ajustada

Em 30 de junho de 2026, a Dívida Líquida Ajustada da Companhia foi de R\$ 398,9 milhões, alinhada com o mesmo período do ano anterior. O 2T26 apresentou um consumo de caixa inferior aos mesmos trimestres dos três anos anteriores.

Devido à sazonalidade do capital de giro, historicamente observamos um consumo de caixa no primeiro semestre e uma geração de caixa no segundo.

Dívida Líquida e Dívida Líquida Ajustada (R\$ milhões)	2T26	1T26	4T25	3T25	2T25	2T24
Empréstimos e Financiamentos	554,7	568,5	582,2	559,5	496,8	594,0
Circulante	172,2	120,6	95,3	178,1	231,2	155,7
Não Circulante	382,5	447,8	486,9	381,4	265,6	438,4
(-) Caixa e Aplicações Financeiras	(601,6)	(773,1)	(599,9)	(530,9)	(624,8)	(800,4)
Caixa e equivalentes de caixa	(328,7)	(608,1)	(438,3)	(374,1)	(478,8)	(631,2)
Aplicações Financeiras	(272,9)	(165,0)	(161,6)	(156,8)	(146,0)	(169,2)
Dívida Líquida	(46,9)	(204,6)	(17,7)	28,6	(128,0)	(206,4)
(+) Caixa e Aplicações Financeiras FIDC	445,8	598,5	224,8	398,8	524,5	539,5
Caixa e equivalentes de caixa FIDC	175,9	437,2	67,7	247,3	378,6	381,5
Aplicações Financeiras FIDC	269,8	161,3	157,0	151,5	146,0	158,0
Dívida Líquida Ajustada	398,9	393,9	207,1	427,4	396,5	333,1
<i>Dívida Líquida Ajustada/EBITDA UDM</i>	<i>2,9</i>	<i>2,9</i>	<i>1,4</i>	<i>2,4</i>	<i>2,0</i>	<i>1,3</i>

Investimentos

No 2T26, os investimentos totalizaram R\$ 10,0 milhões, redução de 26,5% frente ao mesmo período do ano anterior, em linha com a estratégia da Companhia de reduzir investimentos diante de um cenário macroeconômico restritivo. Os investimentos incluíram a abertura de 3 novas lojas, reformas e manutenções de lojas, e investimentos em logística e TI.

Investimentos (R\$ milhões)	2T26	2T25	% 2T26 vs 2T25	1S26	1S25	% 1S26 vs 1S25
Novas lojas	1,2	2,6	(52,4%)	1,9	5,9	(68,1%)
Reformas e Projetos em Lojas	1,7	4,8	(63,9%)	2,7	7,4	(63,7%)
Logística, TI e Outros	7,1	6,2	13,3%	11,7	12,7	(8,4%)
Total Investimentos	10,0	13,7	(26,5%)	16,2	26,0	(37,6%)



Fachadas das filiais inauguradas em: (i) Mariluz (PR), (ii) Borrazópolis (PR) e (iii) Iguatemi (MS) no 2T26, em sentido horário.

SOBRE A QUERO-QUERO

Companhia fundada em 1967, na cidade de Santo Cristo, interior do Rio Grande do Sul.

A Lojas Quero-Quero é a maior varejista especializada em materiais de construção do Brasil em número de lojas, totalizando 576 lojas no Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso do Sul e São Paulo. A Companhia oferece aos seus clientes uma solução completa em materiais de construção, complementada por eletrodomésticos e móveis. Além disso, oferece serviços financeiros através do cartão de crédito “VerdeCard”.

Anexo – Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ milhões)	1S26	1S25	% 1S26 vs 1S25
Ativo	3.700,0	3.738,1	(1,0%)
Circulante	2.747,7	2.711,5	1,3%
Caixa e equivalentes de caixa	328,7	478,8	(31,3%)
Aplicações financeiras	272,9	146,0	86,9%
Contas a receber de clientes	1.464,9	1.311,5	11,7%
Estoques	520,9	544,4	(4,3%)
Impostos a recuperar	102,9	182,8	(43,7%)
Despesas antecipadas	8,9	7,3	21,9%
Outros créditos	48,4	40,6	19,3%
Não circulante	952,3	1.026,6	(7,2%)
Contas a receber de clientes	79,3	72,4	9,6%
Partes relacionadas - Outras contas a receber	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	209,4	213,6	(2,0%)
Impostos a recuperar	4,7	17,2	(72,4%)
Depósitos judiciais	8,0	10,3	(22,0%)
Despesas Antecipadas	0,8	0,7	29,6%
Outros créditos	3,0	4,3	(29,9%)
FIDC Verdecard	-	-	-
Investimentos	0,0	0,0	33,3%
Imobilizado	585,3	649,8	(9,9%)
Intangível	61,7	58,5	5,6%
Passivo e Patrimônio Líquido	3.700,0	3.738,1	(1,0%)
Circulante	1.555,9	1.640,9	(5,2%)
Fornecedores	333,3	340,0	(2,0%)
Fornecedores - convênio	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	172,2	231,2	(25,5%)
Quotas seniores FIDC Verdecard	239,5	370,9	(35,4%)
Passivos de Arrendamento	82,1	81,6	0,6%
Obrigações com conveniadas	518,2	395,8	30,9%
Impostos e contribuições a recolher	21,3	19,7	8,1%
Salários e férias a pagar	93,1	94,2	(1,2%)
Receita diferida	1,6	1,4	15,0%
Dividendos a pagar	-	-	-
Obrigações por repasse	14,4	17,7	(19,1%)
Outras obrigações	80,3	88,4	(9,1%)
Não circulante	1.851,8	1.607,4	15,2%
Empréstimos e financiamentos	382,5	265,6	44,0%
Quotas seniores FIDC Verdecard	1.019,4	799,8	27,5%
Contas a pagar por aquisição de investimento	0,0	12,4	(99,7%)
Receita diferida	17,7	19,3	(8,3%)
Passivos de Arrendamento	415,3	454,4	(8,6%)
Outras obrigações	-	39,4	(100,0%)
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	16,8	16,5	2,0%
Patrimônio líquido	292,4	489,8	(40,3%)
Capital social	506,0	506,0	-
Reserva de capital	18,1	17,8	1,9%
Reserva Legal	-	8,2	(100,0%)
Reserva de Incentivos Fiscais	22,1	22,1	-
Reserva de Lucros	-	15,7	(100,0%)
Outros Resultandos Abrangentes	(0,4)	(0,3)	(18,7%)
Lucros (Prejuízos) Acumulados	(253,4)	(79,7)	(218,0%)

Anexo – Fluxo de Caixa

Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidado - Método indireto (R\$ milhões)	2T26	2T25	1S26	1S25
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais				
Lucro do exercício	(51,2)	(46,0)	(112,9)	(77,1)
Ajustes para conciliar o lucro do exercício com o caixa e equivalentes de caixa aplicados nas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	35,8	34,6	70,8	68,9
Reversão créditos fiscais depreciação e amortização	1,4	1,3	2,7	2,6
Créditos fiscais passivo de arrendamento	0,6	0,7	1,4	1,4
Perda estimada por créditos de liquidação duvidosa	6,4	11,2	25,0	24,3
Ganho na venda e/ou custo de ativo imobilizado e intangível baixados	0,1	-	0,4	0,3
Encargos financeiros sobre contas a pagar por aquisição de investimento	0,0	0,4	0,0	0,7
Encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos	22,0	19,8	45,2	38,7
Ajuste a valor presente passivo de arrendamentos	11,1	12,7	22,6	24,2
Plano de opção de compra de ações	0,1	0,0	0,3	0,1
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	(0,7)	2,5	(0,0)	1,6
Perda estimada em estoques	0,1	0,4	(2,5)	0,4
Apropriação receita diferida	(0,4)	(3,8)	(0,7)	(8,6)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	0,3	(4,4)	3,0	(2,0)
Lucro Ajustado	25,8	29,5	55,2	75,5
(Aumento) redução nos ativos operacionais:				
Contas a receber de clientes e partes relacionadas	13,8	12,0	(7,9)	(83,7)
Estoques	(1,6)	(36,4)	17,2	(26,7)
Créditos diversos	(0,7)	6,3	10,6	23,9
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores e fornecedores - convênio	1,4	9,8	(135,7)	(132,1)
Quotas seniores FIDC Verdecard	(105,2)	306,1	256,2	226,4
Obrigações com conveniadas	3,1	29,1	(3,9)	62,4
Impostos e contribuições a recolher	2,9	(4,6)	3,6	(7,1)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(5,0)	(1,4)	(6,8)	(2,5)
Outras obrigações e contas a pagar	(25,9)	13,4	(30,9)	0,1
Caixa líquido gerado das (aplicado nas) atividades operacionais	(91,4)	363,7	157,8	136,2
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aplicações financeiras	(107,8)	15,6	(111,3)	17,1
Aquisição de imobilizado	(6,4)	(11,7)	(10,1)	(21,1)
Recebimento pela venda de imobilizado e intangível	-	-	-	0,3
Adições ao intangível	(4,2)	(1,8)	(6,1)	(4,3)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(118,4)	2,0	(127,5)	(7,9)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Integralização de capital/ Gastos com emissões de ações	-	-	-	23,8
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-	-	-	(21,6)
Captação de financiamentos - terceiros	-	45,0	-	45,0
Pagamento de juros sobre financiamentos e mútuos	(22,2)	(18,7)	(44,1)	(36,3)
Pagamento do valor principal de financiamentos	(13,4)	(49,6)	(28,5)	(85,6)
Pagamento de passivo de arrendamentos	(33,9)	(32,6)	(67,3)	(64,6)
Empréstimos (pagamentos) de recursos de partes relacionadas	-	-	-	-
Caixa líquido gerado das (aplicado nas) atividades de financiamento	(69,5)	(55,9)	(139,9)	(139,3)
Aumento líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa	(279,3)	309,8	(109,6)	(11,1)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	608,1	169,0	438,3	489,9
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	328,7	478,8	328,7	478,8